



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

### A CONTRIBUIÇÃO DA NEUROPSICOLOGIA NA DEMÊNCIA DO TIPO ALZHEIMER

**Autores: PEREIRA, A.G.F.**

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento predispõe a diversas condições de adoecimento, com repercussão sobre a capacidade funcional, entre elas, pode-se citar a Demência do tipo de Alzheimer (DTA), considerada a forma mais conhecida de demência ocasionada por alterações nos neurônios colinérgicos e suas projeções. Considerada uma síndrome clínica de início insidioso, caracterizada pelo declínio progressivo em múltiplos domínios cognitivos, comprometendo o funcionamento social e ocupacional do idoso. Em estudo brasileiro, a prevalência de demência foi de 7,1% entre indivíduos com idade igual ou superior a 65 anos. A maioria dos pacientes com demência está em países em desenvolvimento, onde as condições de saúde são mais precárias, bem como o nível educacional. Estima-se que os números deste tipo de demência aumentarão significativamente, em 2030, serão 65,7 milhões e em 2050, 115.4 milhões de portadores, sendo dois terços deles em países em desenvolvimento. A neuropsicologia contribui tanto com novas pesquisas na área, quanto com a própria avaliação neuropsicológica, tida como um método de investigação das relações entre cérebro e comportamento, mais especificamente, nos distúrbios do sistema nervoso central. Tal avaliação realiza-se mediante uma bateria de testes psicométricos com o objetivo de verificar o rendimento funcional tendo como base as funções do córtex cerebral. **OBJETIVOS:** O presente estudo constitui em uma fundamentação teórica e tem como objetivo relacionar a Doença de Alzheimer (DA) e a avaliação neuropsicológica, sendo considerada uma ferramenta potencial no reconhecimento dos sintomas iniciais, intermediários e sintomas da fase final em portadores de Alzheimer. Analisar a contribuição da neuropsicologia, mais precisamente, da avaliação neuropsicológica na identificação precoce da Demência do tipo de Alzheimer (DTA). Auxiliar no planejamento de



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

programas de reabilitação voltados para as alterações cognitivas, comportamentais e de vida diária de pacientes com DTA. **METODOLOGIA:** A revisão teórica apresentada procurou destacar as fases da doença, fatores de risco e fatores genéticos. A reabilitação neuropsicológica visa recuperar ou estimular as habilidades funcionais e cognitivas de idosos com DA. **RESULTADOS:** Averiguou-se através da revisão literária, que os testes mais utilizados na avaliação neuropsicológica do idoso com suspeita de demência são: Mini-Mental (MMSE), Teste do relógio, teste do Stroop, fluência verbal (FAS) e WAIS-III (Escala Wescheler de inteligência), importantes recursos que auxiliam os profissionais de saúde para um diagnóstico mais preciso, indicando uma reabilitação mais apropriada a cada caso. Além de testes de rastreio, testes de trilhas, teste de recordação tardia da lista de palavras e testes de nomeação. Vale salientar que exames laboratoriais e de neuroimagem também são úteis para um diagnóstico. **CONCLUSÃO:** Pesquisas que associam dados orgânicos com a performance em instrumentos neuropsicológicos específicos, podem servir para o conhecimento científico sobre o tema, na medida que contribuem com novas informações para um delineamento adequado de cada caso. Diante do exposto, espera-se que este estudo estimule novas investigações a respeito da neuropsicologia da doença de Alzheimer, contribuindo para pesquisadores e profissionais de diversas áreas da saúde que trabalham com o tema aqui exposto.

**Palavras-Chave:** envelhecimento; Doença de Alzheimer; neuropsicologia.